



Sociedade Brasileira Caminho de Damasco

CNPJ nº 48.211.585/0001-15

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 - (Em Reais - Sem Centavos)

Balanco Patrimonial	Notas	2025	2024
Ativo/Circulante		133.602.621	119.538.614
Disponível	4	66.997.372	81.517.615
Realizável		66.605.248	38.020.999
Repasses a receber	5	53.803.792	28.058.718
Impostos a recuperar		1.856.132	1.787.589
Adiantamentos a funcionários		1.166.425	972.377
Créditos com terceiros		1.102.522	1.065.073
Outros créditos		161.340	92.817
Estoque de materiais e medicamentos	6	8.515.038	6.044.425
Não Circulante		6.496.680	6.310.405
Realizável a Longo Prazo		1.613.046	1.474.341
Valores a receber		1.613.046	1.474.341
Imobilizado	7	4.883.634	4.836.064
Imobilizado Líquido		4.883.634	4.836.064
Total do Ativo		140.099.300	125.849.019

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
Histórico	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit	Reservas Reavaliação	Total
Saldo em 31.12.2022	469.565	219.722	4.755.156	5.444.444
Transferência para				
Patrimônio social	219.722	(219.722)	-	-
Superávit do exercício	-	301.806	-	301.806
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2023	689.287	301.806	4.755.156	5.746.250
Transferência para				
patrimônio social	301.806	(301.806)	-	-
Superávit do Exercício	-	402.814	-	402.814
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2024	991.093	402.814	4.755.156	6.149.064
Transferência para				
patrimônio social	402.814	(402.814)	-	-
Superávit do exercício	-	350.274	-	350.274
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2025	1.393.907	350.274	4.755.156	6.499.338

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Nota 1) - Contexto Operacional: A Sociedade Beneficente Caminho de Damasco - SBDC é uma associação não governamental, sem fins econômicos, tem como finalidade o desenvolvimento de ações, programas e projetos nas áreas da saúde, assistência social, cultura, esportes, educação e meio ambiente conforme prevê seu estatuto social. Nos últimos anos, a Entidade vem se especializando em atividades voltadas para a área da saúde e assistência, através das instituições Hospital e Maternidade Samaritano, com o escopo de desenvolver atividades médico-hospitalares para uso público. No exercício de 2025 e anteriores a Entidade teve o seu foco de atuação totalmente direcionado para a área de Saúde, e desenvolveu diversos contratos a saber: Prefeitura Municipal de Garça/SP, Prefeitura Municipal de Jacareí/SP, Prefeitura Municipal de Cubatão/SP, Prefeitura Municipal de Andradina/SP, Prefeitura Municipal de Promissão/SP, Prefeitura Municipal de Teresina/PI, Prefeitura Municipal de Picos/PI, Prefeitura Municipal de Iturama/MG, Prefeitura Municipal de Itu/SP, Prefeitura Municipal de Itapuí/SP e Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, além de contratos de gestão junto ao Estado de São Paulo, Estado do Piauí e Estado de Sergipe. A Entidade está qualificada como Organização Social - OS para Saúde - em diversos Estados e Municípios, sendo inclusive detentora do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social). **(Nota 2) - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações em razão de eventuais variações. As Demonstrações Contábeis da ENTIDADE incluem, portanto, estimativas necessárias para reconhecimento da receita, contas a receber e recursos de projetos. O resultado real pode apresentar variações em relação às estimativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com o CPC PMS (P1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, de 10 de dezembro de 2009, que aprovou a NBC TG 1000 e Resolução CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, aplicável às pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, bem como demais legislações fiscal e tributária. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. O Plano de Contas utilizado é aquele contido no Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor, idealizado pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, FBC - Fundação Brasileira de Contabilidade, e PROFIS - Associação de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social. A aprovação para o encerramento das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026. **(Nota 3) - Principais Práticas Contábeis Adotadas:** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir: **a) Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As Aplicações Financeiras incluídas no equivalente de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **c) Instrumentos Financeiros:** A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos a respectivos valores de mercado. **d) Repasses a Receber Parceiros Públicos:** Valores a receber referentes aos Contratos de Gestão, registrados pelo regime de competência. **e) Estoques:** Avaliados pelos custos médios e inferiores ao preço de mercado. **f) Imobilizado:** Os bens do imobilizado estão mensurados pelo seu custo histórico, menos os encargos de depreciação. A depreciação é calculada usando o método linear às taxas admissíveis pela legislação em vigor, levando em conta a vida útil-econômica dos bens. **g) Intangível:** Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. O Ativo Intangível é composto por softwares. **h) Fornecedores e Contas a Pagar:** São obrigações a pagar por bens ou

Balanco Patrimonial	Notas	2025	2024
Passivo/Circulante		131.582.888	117.813.711
Contas a pagar		15.881.564	13.825.573
Obrigações tributárias	8	9.006.823	9.117.675
Obrigações consignadas a			
folha de pagamentos	9	12.208.529	10.919.781
Obrigações com empregados	10	32.485.292	24.364.017
Provisões legais		30.136.665	21.583.332
Recursos de projetos		31.864.016	38.003.331
Não Circulante		2.017.074	1.886.245
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo		2.017.074	1.886.245
Provisão para contingências	11	2.017.074	1.886.245
Patrimônio Líquido	13	6.499.338	6.149.064
Patrimônio social		1.393.907	991.093
Superávits/Déficits acumulados		350.274	402.814
Ajustes de reavaliação patrimonial		4.755.157	4.755.157
Total do Passivo		140.099.300	125.849.019

serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, classificados como passivo circulante, pois o vencimento é dentro do período seguinte. **i) Férias e Encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais incidentes. **j) Contingências Passivas:** São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião dos Assessores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como Perdas Possíveis pelos Assessores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como Perda Remota, não requerem provisão ou divulgação. **k) Receita Diferida (para aquisição de Bens):** A natureza e de Receita Diferida, é reconhecida no resultado à medida que ocorrem as despesas que obedecem ao Princípio da Competência e que são necessárias na execução dos projetos. Os valores classificados como Receita Diferida de Investimento é reconhecido no resultado à medida que se efetiva o benefício econômico pela utilização dos ativos. **l) Apuração do Resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência. **(Nota 4) - Caixa e Equivalentes de Caixa:**

Descrição	2025	2024
Numerários em caixa	18.215	11.494
Bancos conta movimento	2.728.750	1.219
Aplicações de liquidez imediata	64.250.406	81.504.902
Total	66.997.372	81.517.615

(Nota 5) - Repasses a Receber:

Descrição	2025	2024
Valores a receber - repasses	62.524.197	35.947.037
Perdas estimadas crédito de liquidez duvidosa (a)	(6.720.405)	(7.888.319)
Total	53.803.792	28.058.718

a) Estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa cujo risco é considerado provável pela administração da entidade.

(Nota 6) - Estoques:

Descrição	2025	2024
Estoque de materiais hospitalares	4.764.482	3.073.188
Estoque de medicamentos	3.419.127	2.805.794
Estoque de materiais de consumo	331.428	165.443
Total	8.515.038	6.044.425

(Nota 7) - Imobilizado: 7.1 - Imobilizados - Bens Próprios:

Descrição	2025	2024
Imóveis	4.760.000	4.760.000
Computadores e periféricos	136.312	75.745
Mobiliário	80.324	75.344
Instalações	4.388	1.880
Depreciação acumulada	(97.390)	(76.906)
Total Bens Próprios	4.883.634	4.836.064

7.2 - Imobilizados - Bens de Terceiros:

Descrição	Depreciação/ Amortização		Líquido
	Imobilizado	Amortização	
Prédios e benfeitorias	16.822.577	(10.000.187)	6.822.390
Computadores e periféricos	2.717.233	(2.379.227)	338.006
Equipamentos hospitalares	15.503.840	(7.676.322)	7.827.518
Mobiliário	8.532.684	(4.310.292)	4.222.392
Veículos	140.074	(140.074)	-
Software	284.428	(252.355)	32.073
Instalações	557.539	(384.954)	172.585
Investimento a realizar (a)	(19.414.965)	-	(19.414.965)
Total Bens de Terceiros	25.143.410	(25.143.410)	-

a) Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita está sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, base: NBC TG 07 item 24. **(Nota 8) - Obrigações Tributárias:**

Descrição	2025	2024
Imposto sobre serviços	1.956.575	1.782.999
IRRF terceiros	1.056.885	1.219.564
CNSRF terceiros	4.006.194	4.370.397
INSS terceiros	1.987.169	1.744.716
Total	9.006.823	9.117.675

(Nota 9) - Obrigações Consignadas à Folha de Pagamentos:

Descrição	2025	2024
INSS a recolher	2.845.918	2.289.935
IRRF a recolher	9.202.718	8.478.199
Contribuições sindicais/assistenciais	159.893	151.648
Total	12.208.529	10.919.781

(Nota 10) Obrigações com Empregados:

Descrição	2025	2024
Salários e ordenados a pagar	26.601.746	21.031.268
FGTS a recolher	5.758.422	3.254.039
Pensão alimentícia a pagar	125.124	78.711
Total	32.485.292	24.364.017

(Nota 11) Provisão para Contingências: Devido a natureza de suas atividades, a entidade está passível de recebimento de ações de natureza cível, e trabalhista, e em obediência à Resolução CFC 1.180/2009 que aprovou a NBC TG 25, provisionou os eventos cuja possibilidade de

Demonstração do Resultado do Exercício	2025		2024	
	Notas	2025	2024	2024
Receita		1.161.200.839	882.343.172	
Contratos de gestão - SUS		1.033.931.712	780.239.343	
Serviços prestados área Saúde -				
receita própria		44.175	945.192	
Renúncia fiscal	12	116.444.092	94.961.073	
Recuperação de despesas		568.056	688.635	
Receitas financeiras		10.011.650	5.304.737	
Outras receitas operacionais		201.155	204.192	
Custo Serviço de Saúde		(1.158.180.763)	(877.338.952)	
Custo das Gratuidades Concedidas		(560.815)	(536.740)	
Resultado Bruto		2.459.262	4.467.480	
Despesas administrativas		(2.107.734)	(4.064.398)	
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		351.528	403.082	
Despesas financeiras		(1.253)	(268)	
Superávit do Exercício		350.274	402.814	

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2025	2024
Superávit/Déficit do exercício	350.274	402.814
Depreciação e amortização	20.485	1.322.831
Provisões para contingências	130.829	231.424
Déficit/Superávit do Exercício Ajustado	501.588	1.957.069

(Aumento) em redução em ativos e passivos:

Repasses a receber parceiros públicos	(25.745.073)	13.211.782
Créditos com terceiros	(37.449)	307.509
Outros créditos	(68.523)	(12.797)
Impostos a recuperar	(68.543)	41.324
Adiantamentos a funcionários	(194.048)	(223.096)
Contas a pagar	2.055.991	5.483.978
Não circulante - Imobilizado de terceiros	-	4.117.568
Obrigações consignadas a folha/ obrigatória funcionários	9.410.022	5.382.136
Impostos a recolher	(110.852)	(606.301)
Recursos de projetos	(6.139.316)	17.364.747
Outros débitos	-	(103.957)
Provisões legais	8.553.333	9.740.946
Estoques	(2.470.612)	(3.056.013)
Aumento do realizável a longo prazo	(138.705)	(136.117)

Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais

(14.452.188) 53.468.778

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Aquisição do imobilizado (68.055) (5.366.619)

Aquisição de intangível

Baixa de imobilizado/intangível

Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos

(68.055) (5.366.619)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

Convênio a realizar

Contas a pagar longo prazo - Empréstimos - (103.957)

Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos

(103.957)

Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes

(14.520.243) 47.998.201

Caixa e equivalente - Início do ano 81.517.615 33.519.414

Caixa e equivalente - Final do ano 66.997.372 81.517.615

Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes

(14.520.243) 47.998.201

perda foi considerada provável, sendo R\$ 512.757,00 de natureza cível, e R\$ 1.504.317,15 de natureza trabalhista, e ainda obedecendo a referida norma contábil informa que os eventos cuja possibilidade de perda foi considerada possível montam a importância de R\$ 361.583,62 para as ações de natureza cível, e R\$ 5.683.923,44 para as ações de natureza trabalhista.

(Nota 12) Benefícios Fiscais: De acordo com a Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, as isenções usufruídas no corrente ano estão registradas no grupo de receitas e despesas. A Renúncia fiscal no tocante a cota patronal da contribuição previdenciária montou no exercício o importe de R\$ 112.403.989. O Montante de Renúncia FIS Folha de Pagamento na mesma rubrica foi de R\$ 4.040.102. **(Nota 13) - Patrimônio Líquido:** O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos. **(Nota 14) - Lei Complementar 187/2021:** A entidade dedicou 100% de sua atividade assistencial ao acolhimento dos usuários do Sistema Único de Saúde, mediante a Prestação de Serviços Próprios e de Gratuidade, firmados com o município de Garça/SP e através da Gestão de Serviços do Sistema Único de Saúde, visando os critérios de manutenção da imunidade de contribuições à seguridade social. No critério Gratuidade, informa que a receita própria da entidade foi de R\$ 44.174,75, sendo a redução em relação ao exercício anterior atribuída ao fato de a entidade ter redirecionado a atuação dessa atividade para atendimentos laboratoriais, dentre outros: Ecocardiografia, monitoramento sistema Houter, e ultrassonografia, no presente exercício principiou a execução reativa ao Termo de Contrato 133/2024 junto à Prefeitura Municipal de Garça, não obstante manteve os custos com gratuidade nas bases históricas montando no exercício R\$ 560.814,87 (536.740,12 em 2024), logrando, portanto, atingir satisfatoriamente o percentual mínimo estabelecido no artigo 12 da Lei Complementar 187 de 2021, senão vejamos.

-★ continuação

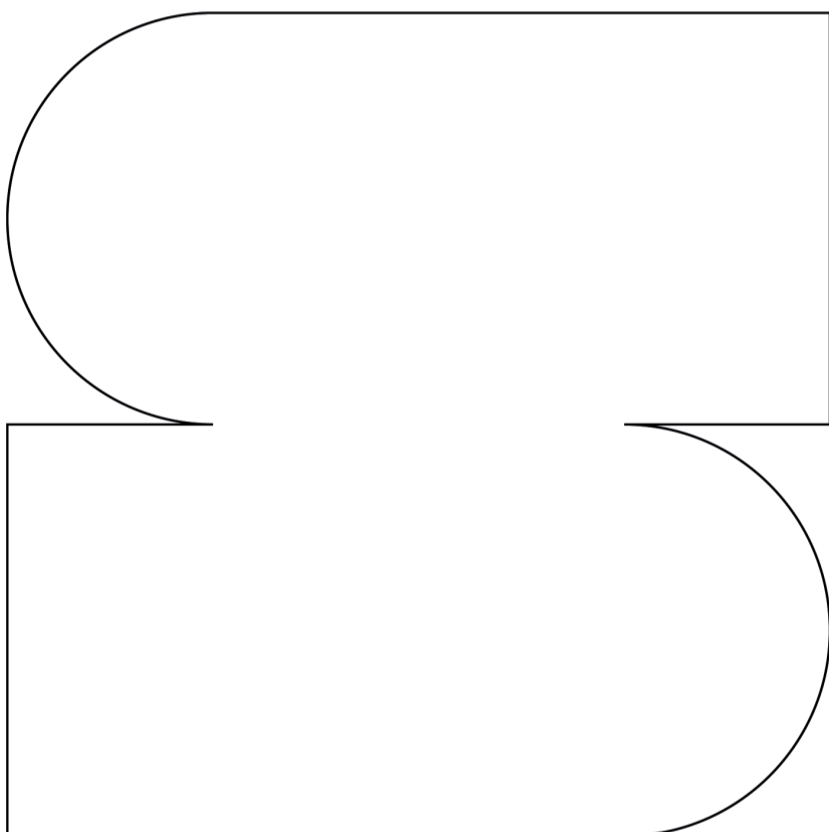
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis da Sociedade Brasileira Caminho de Damasco

demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de Auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes,

incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na Auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de Auditoria, a menos que lei ou regulamento

tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 27 de março de 2026. **Maanaim Contabilidade, Assessoria e Auditoria Ltda.** - CRC-PR007635/O-3; **José Valquimar da Silva Lima** - Auditor - CRC-1MS006295 S SP.

Resultado financeiro no maior jornal do Estado



122 milhões de acessos por ano
10,16 milhões por mês
338 mil por dia

Oficial por natureza. Estratégico por escolha.



Diário Oficial





SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
CNPJ Nº 48.211.585/0001-15

Sociedade Brasileira
Caminho de Damasco - SBCD

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em Reais - Sem Centavos)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTAS	2025	2024		NOTAS	2025	2024
CIRCULANTE		133.602.621	119.538.614	CIRCULANTE		131.582.888	117.813.711
Disponível	4	66.997.372	81.517.615	Contas a Pagar		15.881.564	13.825.573
Realizável		66.605.248	38.020.999	Obrigações Tributárias	8	9.006.823	9.117.675
Repasse a Receber	5	53.803.792	28.058.718	Obrigações Consignadas a Folha de Pagamentos	9	12.208.529	10.919.781
Impostos a Recuperar		1.856.132	1.787.589	Obrigações com Empregados	10	32.485.292	24.364.017
Adiantamentos a funcionários		1.166.425	972.377	Provisões legais		30.136.665	21.583.332
Créditos c/Terceiros		1.102.522	1.065.073	Recursos de Projetos		31.864.016	38.003.331
Outros créditos		161.340	92.817				
Estoque de Materias e Medicamentos	6	8.515.038	6.044.425				
NÃO CIRCULANTE		6.496.680	6.310.405	NÃO CIRCULANTE		2.017.074	1.886.245
Realizável a Longo Prazo		1.613.046	1.474.341	Não Circulante - Exigível a Longo Prazo		2.017.074	1.886.245
Valores a receber		1.613.046	1.474.341				
Imobilizado	7	4.883.634	4.836.064	Provisão para Contingências	11	2.017.074	1.886.245
Imobilizado Líquido		4.883.634	4.836.064				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	6.499.338	6.149.064
				Patrimonio Social		1.393.907	991.093
				Superavitis/Deficits Acumulados		350.274	402.814
				Ajustes de Reavaliação Patrimonial		4.755.157	4.755.157
TOTAL DO ATIVO		140.099.300	125.849.019	TOTAL DO PASSIVO		140.099.300	125.849.019

DocuSigned by:

Luis Antonio Picerni Herce

63FACD58A0FC4C1

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
LUIS ANTONIO PICERNI HERCE - PRESIDENTE

ARNALDO FERNANDES DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC1SP142883/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO em 31/12/2025			
(Em Reais - Sem Centavos)			
	NOTAS	2025	2024
Receita		1.161.200.839	882.343.172
Contratos de Gestão - SUS		1.033.931.712	780.239.343
Serviços prestados área Saúde - Receita própria		44.175	945.192
Renúncia fiscal	12	116.444.092	94.961.073
Recuperação de Despesas		568.056	688.635
Receitas Financeiras		10.011.650	5.304.737
Outras Receitas Operacionais		201.155	204.192
CUSTO SERVIÇO DE SAÚDE		-1.158.180.763	-877.338.952
CUSTO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS		-560.815	-536.740
RESULTADO BRUTO		2.459.262	4.467.480
Despesas Administrativas		-2.107.734	-4.064.398
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		351.528	403.082
Despesas Financeira		-1.253	-268
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		350.274	402.814

DocuSigned by:

Luis Antonio Picerni Herce

64F80D58A0FC4C1

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
LUIS ANTONIO PICERNI HERCE - PRESIDENTE

ARNALDO FERNANDES DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC1SP142883/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		
Em R\$ (Reais)		
	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superavit/Déficit do Exercício	350.274	402.814
Depreciação e amortização	20.485	1.322.831
Provisões para contingências	130.829	231.424
Déficit/Superavit do Exercício ajustado	501.588	1.957.069
(Aumento) em Redução em Ativos e Passivos:		
Repasses a Receber Parceiros Públicos	(25.745.073)	13.211.782
Créditos c/ Terceiros	(37.449)	307.509
Outros créditos	(68.523)	(12.797)
Impostos a recuperar	(68.543)	41.324
Adiantamentos a funcionários	(194.048)	(223.096)
Contas a pagar	2.055.991	5.483.978
Não Circulante - Imobilizado de terceiros		4.117.568
Obrigações consignadas a folha/obrig. funcionários	9.410.022	5.382.136
Impostos a recolher	(110.852)	(606.301)
Recursos de Projetos	(6.139.316)	17.364.747
Outros débitos	-	(103.957)
Provisões legais	8.553.333	9.740.946
Estoques	(2.470.612)	(3.056.013)
Aumento do Realizável a Longo Prazo	(138.705)	(136.117)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(14.452.188)	53.468.778
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição do Imobilizado	(68.055)	(5.366.619)
Aquisição de Intangível		
Baixa de Imobilizado/Intangível		
Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos	(68.055)	(5.366.619)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Convenio a realizar		
Contas a pagar L.P - Empréstimos	-	(103.957)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	-	(103.957)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.520.243)	47.998.201
Caixa e Equivalente - início do ano	81.517.615	33.519.414
Caixa e Equivalente - final do ano	66.997.372	81.517.615
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.520.243)	47.998.201



Sociedade Brasileira
Caminho de Damasco - SBCD

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
CNPJ Nº 48.211.585/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais Sem Centavos)

HISTORICO	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERAVIT/ DEFICITS	RESERVAS AJUSTES DE REAVL.	TOTAL
SALDO EM 31.12.2022	469.565	219.722	4.755.156	5.444.444
Transferência p/ Patromonio Soc	219.722	(219.722)		-
Superávit do Exercício		301.806		301.806
Ajustes de Avaliação Patrimonial				
SALDO EM 31.12.2023	689.287	301.806	4.755.156	5.746.250
Transferência p/ Patromonio Soc	301.806	(301.806)		-
Superávit do Exercício		402.814		402.814
Ajustes de Avaliação Patrimonial				
SALDO EM 31.12.2024	991.093	402.814	4.755.156	6.149.064
Transferência p/ Patromonio Soc	402.814	(402.814)		-
Superávit do Exercício		350.274		350.273
Ajustes de Avaliação Patrimonial				
SALDO EM 31.12.2025	1.393.907	350.274	4.755.156	6.499.338

DocuSigned by:

Luis Antonio Picerni Herce

64F8CD58A0FC4C1...

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
LUIS ANTONIO PICERNI HERCE - PRESIDENTE

ARNALDO FERNANDES DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC1SP142883/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
Em R\$ (Reais)

(NOTA 1) – Contexto Operacional

A SOCIEDADE BENEFICENTE CAMINHO DE DAMASCO – SBCD é uma associação não governamental, sem fins econômicos, tem como finalidade o desenvolvimento de ações, programas e projetos nas áreas da saúde, assistência social, cultura, esportes, educação e meio ambiente conforme prevê seu estatuto social. Nos últimos anos, a Entidade vem se especializando em atividades voltadas para a área da saúde e assistência, através das instituições Hospital e Maternidade Samaritano, com o escopo de desenvolver atividades médico-hospitalares para uso público. No exercício de 2025 e anteriores a Entidade teve o seu foco de atuação totalmente direcionado para a área de Saúde, e desenvolveu diversos contratos a saber: Prefeitura Municipal de Garça/SP, Prefeitura Municipal de Jacareí/SP, Prefeitura Municipal de Cubatão/SP, Prefeitura Municipal de Andradina/SP, Prefeitura Municipal de Promissão/SP, Prefeitura Municipal de Teresina/PI, Prefeitura Municipal de Picos/PI, Prefeitura Municipal de Iturama/MG, Prefeitura Municipal de Itú/SP, Prefeitura Municipal de Itapuí/SP, e Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, além de contratos de gestão junto ao Estado de São Paulo, Estado do Piauí, e Estado de Sergipe.

A ENTIDADE está qualificada como Organização Social – OS para Saúde – em diversos Estados e Municípios, sendo inclusive detentora do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social)

(NOTA 2) – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações em razão de eventuais variações. As Demonstrações Contábeis da ENTIDADE incluem, portanto, estimativas necessárias para reconhecimento da receita, contas a receber e recursos de projetos. O resultado real pode apresentar variações em relação às estimativas.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com o CPC PMEs (P1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, de 10 de dezembro de 2009, que aprovou a NBC TG 1000 e Resolução CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, aplicável às pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, bem como demais legislações fiscal e tributária. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

O Plano de Contas utilizado é aquele contido no Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor, idealizado pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, FBC – Fundação Brasileira de Contabilidade, e PROFIS – Associação de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social.

A aprovação para o encerramento das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026.

(NOTA 3) – Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

- a) **Moeda Funcional e de Apresentação:** - As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As Aplicações Financeiras incluídas no equivalente de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
- c) **Instrumentos Financeiros:** A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos a respectivos valores de mercado.
- d) **Repasses a Receber Parceiros Públicos:** Valores a receber referentes aos Contratos de Gestão, registrados pelo regime de competência.
- e) **Estoques:** Avaliados pelo custo médio e inferiores ao preço de mercado.
- f) **Imobilizado:** Os bens do imobilizado estão mensurados pelo seu custo histórico, menos os encargos de depreciação. A depreciação é calculada usando o método linear às taxas admitidas pela legislação em vigor, levando em conta a vida útil-econômica dos bens.
- g) **Intangível:** Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. O Ativo Intangível é composto por softwares.
- h) **Fornecedores e Contas a Pagar:** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, classificados como passivo circulante, pois o vencimento é dentro do período seguinte.
- i) **Férias e Encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais incidentes.

- j) **Contingências Passivas:** São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião dos Assessores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como Perdas Possíveis pelos Assessores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como Perda Remota, não requerem provisão ou divulgação.
- k) **Receita Diferida (para aquisição de Bens):** A natureza é de Receita Diferida, é reconhecida no resultado à medida que ocorrem as despesas que obedecem ao Princípio da Competência e que são necessárias na execução dos projetos. Os valores classificados como Receita Diferida de Investimento é reconhecido no resultado à medida que se efetiva o benefício econômico pela utilização dos ativos.
- l) **Apuração do Resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência.

(NOTA 4) – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2025	2024
Numerários em Caixa	18.215	11.494
Bancos conta Movimento	2.728.750	1.219
Aplicações de Liquidez Imediata	64.250.406	81.504.902
Total	66.997.372	81.517.615

(NOTA 5) – Repasses a receber

Descrição	2025	2024
Valores a Receber – Repasses –	62.524.197	35.947.037
Perdas Estimadas Crédito de Liq. Duvidosa (a)	(8.720.405)	(7.888.319)
Total	53.803.792	28.058.718

- a) Estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa cujo risco é considerado provável pela administração da entidade.

(NOTA 6) - ESTOQUES

Descrição	2025	2024
Estoque de Materiais Hospitalares	4.764.482	3.073.188
Estoque de Medicamentos	3.419.127	2.805.794
Estoque de Materiais de Consumo	331.428	165.443
Total	8.515.038	6.044.425

(NOTA 7) – Imobilizado

7.1 - Imobilizados - Bens Próprios

Descrição	2025	2024
Imóveis	4.760.000	4.760.000
Computadores e Periféricos	136.312	75.745
Mobiliário	80.324	75.344
Instalações	4.388	1.880
Depreciação Acumulada	-97.390	-76.906
Total Bens Próprios	4.883.634	4.836.064



Sociedade Brasileira
Caminho de Damasco - SBCD

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
CNPJ Nº 48.211.585/0001-15

7.2 - Imobilizados - Bens de Terceiros

Descrição	Imobilizado	Deprec./Amortiz.	Líquido
Prédios e benfeitorias	16.822.577	-10.000.187	6.822.390
Computadores e Periféricos	2.717.233	-2.379.227	338.006
Equipamentos Hospitalares	15.503.840	-7.676.322	7.827.518
Mobiliário	8.532.684	-4.310.292	4.222.392
Veículos	140.074	-140.074	0
Sotware	284.428	-252.355	32.073
Instalações	557.539	-384.954	172.585
Invest. A Realizar (a)	-19.414.965		- 19.414.965
Total Bens de Terceiros	25.143.410	-25.143.410	0

- a) Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita está sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, base: NBC TG 07 ítem 24.



Sociedade Brasileira
Caminho de Damasco - SBCD

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
CNPJ Nº 48.211.585/0001-15

(NOTA 8) - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2025	2024
Imposto Sobre Serviços	1.956.575	1.782.999
IRRF Terceiros	1.056.885	1.219.564
CSRF Terceiros	4.006.194	4.370.397
INSS Terceiros	1.987.169	1.744.716
Total	9.006.823	9.117.675

(NOTA 9) - OBRIGAÇÕES CONSIGNADAS À FOLHA DE PAGAMENTOS

Descrição	2025	2024
Inss a Recolher	2.845.918	2.289.935
Irrf a Recolher	9.202.718	8.478.199
Contribuições Sindicais/Assistenciais	159.893	151.648
Total	12.208.529	10.919.781



Sociedade Brasileira
Caminho de Damasco - SBCD

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
CNPJ Nº 48.211.585/0001-15

(NOTA 10) OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

Descrição	2025	2024
Salários e Ordenados a pagar	26.601.746	21.031.268
FGTS a recolher	5.758.422	3.254.039
Pensão Alimentícia a pagar	125.124	78.711
Total	32.485.292	24.364.017

(NOTA 11) Provisão Para Contingências

Devido a natureza de suas atividades, a entidade está passível de recebimento de ações de natureza cível, e trabalhista, e em obediência à Resolução CFC 1.180/2009 que aprovou a NBC TG 25, provisionou os eventos cuja possibilidade de perda foi considerada provável, sendo R\$ 512.757,00 de natureza cível, e R\$ 1.504.317,15 de natureza trabalhista, e ainda obedecendo a referida norma contábil informa que os eventos cuja possibilidade de perda foi considerada possível montam a importância de R\$ 361.583,62 para as ações de natureza cível, e R\$ 5.683.923,44 para as ações de natureza trabalhista.

(NOTA 12) Benefícios Fiscais

De acordo com a Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, as isenções usufruídas no corrente ano estão registradas no grupo de receitas e despesas. A Renúncia fiscal no tocante a cota patronal da contribuição previdenciária montou no exercício o importe de R\$ 112.403.989. O Montante de Renúncia Pis Folha de Pagamento na mesma rubrica foi de R\$ 4.040.102.

(NOTA 13) – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos.

(NOTA 14) –LEI COMPLEMENTAR 187/2021

A entidade dedicou 100% de sua atividade assistencial ao acolhimento dos usuários do Sistema Único de Saúde, mediante a Prestação de Serviços Próprios e de Gratuidade, firmados com o município de Garça/SP e através da Gestão de Serviços do Sistema Único de Saúde, visando os critérios de manutenção da imunidade de contribuições à seguridade social.

No critério GRATUIDADE, informa que a receita própria da entidade foi de R\$ 44.174,75, sendo a redução em relação ao exercício anterior atribuída ao fato de a entidade ter redirecionado a atuação dessa atividade para atendimentos laboratoriais, dentre outros: Ecocardiografia, monitoramento sistema Houter, e ultrassonografia, no presente exercício principiou a execução reativa ao Termo de Contrato 133/2024 junto à Prefeitura Municipal de Garça, não obstante manteve os custos com gratuidade nas bases históricas montando no exercício R\$ 560.814,87 (536.740,12 em 2024), logrando, portanto, atingir satisfatoriamente o percentual mínimo estabelecido no artigo 12 da Lei Complementar 187 de 2021, senão vejamos.

RECEITA PRÓPRIA	20%	APLICADO GRATUIDADE	GASTOS ACIMA DOS 20%
44.175	8.835	560.815	551.980



Sociedade Brasileira
Caminho de Damasco - SBCD

SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO
CNPJ Nº 48.211.585/0001-15

(NOTA 15) – Origem e Composição da Receita

Origens e Composição das Receitas	2025	2024
Contratos de Gestão	1.033.931.711	780.239.343
Serviços prestados área Saúde - Receita própria	44.175	945.192
Renúncia fiscal	116.444.092	94.961.073
Recuperação de Despesas	568.056	688.635
Receitas Financeiras	10.011.650	5.304.737
Outras Receitas Operacionais	201.155	204.192
TOTAIS	1.161.200.839	882.343.172

DocuSigned by:

Luis Antonio Picerni Herce

64F8CD58A0FC4C1...
LUIS ANTONIO PICERNI HERCE
Presidente

ARNALDO FERNANDES DE OLIVEIRA
Contador CRC 1SP 142883/O-

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
Sociedade Brasileira Caminho de Damasco - SBCD

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO - SBCD**, estabelecida na cidade de Garça, Estado de São Paulo, à R. Gabriela nº 144, bairro Labienopolis, inscrita no CNPJ sob nº 48.211.585/0001-15, que compreendem o Balanço Patrimonial (BP), em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO - SBCD** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de Auditoria

Principais assuntos de Auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa Auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa Auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos, além daqueles já descritos na seção "Base para opinião sobre as demonstrações contábeis" e "Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor".

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de Auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na Auditoria das



demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de Auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026

JOSE VALQUIMAR DA
SILVA LIMA:47559110100

Assinado de forma digital por JOSE
VALQUIMAR DA SILVA
LIMA:47559110100
Dados: 2026.03.27 13:37:50 -03'00'

MAANAIM CONTABILIDADE, ASSESSORIA E AUDITORIA LTDA
CRC-PR007635/O-3

José Valquimar da Silva Lima
Auditor
CRC-1MS006295 S SP